

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR DE SANANDUVA

RELATÓRIO DO PRIMEIRO SEMESTRE 2025

ANÁLISE DA ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS DO RPPS A RESOLUÇÃO 4.963/2021 E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025

Em atendimento a Portaria/MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022.

JULHO, 2025

INTRODUÇÃO

Em atendimento às determinações legais — **especialmente o art. 129 da Portaria 1.467 do MTP, de 2 de junho de 2022** — apresentamos o Relatório de Análise da Aderência da Gestão dos Recursos do RPPS, conforme a Resolução CMN 4.963/2021 e a Política de Investimentos do 1º semestre de 2025 do **FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR DE SANANDUVA**, inscrito no CNPJ: 14.374.282/0001-00.

Objetivo do relatório:

Acompanhar, analisar e verificar se as aplicações estão em conformidade com a legislação vigente e com a Política de Investimentos. A gestão eficaz dos riscos é essencial para subsidiar a tomada de decisões, melhorar o desempenho institucional, prevenir perdas e gerenciar incidentes.

Política de Investimentos 2025:

Foi aprovada em **25/11/2024**, dentro do prazo legal (até 31/12/2024). Estabelece que os recursos do RPPS devem ser aplicados conforme a Resolução CMN 4.963/2021 e a Portaria MTP 1.467/2022, observando critérios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

As aplicações devem abranger os seguintes segmentos:

- Renda fixa;
- Renda variável;
- Investimentos no exterior;
- Fundos Estruturados e Imobiliários.

Os valores correspondentes à taxa de administração devem ser segregados dos recursos destinados ao pagamento de **benefícios em conta individual**, distinta das demais verbas do RPPS.

Enquadramento:

Aderente às diretrizes da Política de Investimentos/DPIN do exercício 2025.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO								
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE null			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)	
Renda Fixa	Títulos Públicos de Emissão do Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, a	100,00	0,00	0,00	0,00	0,50	70,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	100,00	35.853.448,65	57,96	0,00	55,50	100,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - 100% Títulos Públicos - Art. 7º, I, c	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	60,00	25.161.819,96	40,68	0,00	35,00	60,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimentos em Índices de Mercado (ETF) - Renda Fixa - Art. 7º, III, b	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	
Renda Fixa	Ativos de Renda Fixa Emitidos por Instituições Financeiras - Art. 7º, IV	20,00	518.733,76	0,84	0,00	2,50	15,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Crédito Privado - Art. 7º, V, b	5,00	0,00	0,00	0,00	2,00	5,00	
Renda Variável	Fundo/Classe de Investimento em Ações - Art. 8º, I	30,00	0,00	0,00	0,00	0,50	5,00	
Renda Variável	Fundo/Classe de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - Art. 8º, II	30,00	0,00	0,00	0,00	0,50	10,00	
Renda Variável	Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - art. 8º, III	30,00	0,00	0,00	0,00	0,50	5,00	
Renda Variável	Fundo/Classe de Investimento em BDR-ETF - art. 8º, IV	30,00	0,00	0,00	0,00	0,50	5,00	
Investimentos no Exterior	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE null			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)	
Investimentos no Exterior	Fundo/Classe de Investimento em Ativos no Exterior - Art. 9º, II	10,00	0,00	0,00	0,00	0,50	5,00	
Investimentos Estruturados	Fundo/Classe de Investimento Multimercado FIM - Art. 10, I	10,00	325.419,17	0,53	0,00	2,00	10,00	

RENDIMENTOS *versus a* PI

A Política de Investimentos do RPPS para o exercício de 2025 observou os princípios estabelecidos pela Resolução CMN 4.963/2021 e pela Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022. Tais diretrizes exigem que as aplicações reúnam os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza das obrigações e transparência.

É fundamental que os valores referentes à taxa de administração sejam segregados dos recursos destinados ao pagamento de benefícios, mantidos em conta individual e distinta, de acordo com os requisitos normativos de segregação e transparência.

Objetivo da Política de Investimentos

Cumprir os princípios normativos, assegurando:

- Segurança: preservação do patrimônio institucional.
- Rentabilidade: retorno adequado dentro da prudência financeira.
- Solvência e Liquidez: capacidade de honrar os compromissos atuariais.
- Transparência e Motivação: clareza nas decisões e coerência com os objetivos previdenciários.

Foram observadas rigorosamente essas diretrizes não apenas na aplicação, mas também na manutenção ou eventual desinvestimento dos recursos.

RENDIMENTOS DO PRIMEIRO SEMESTRE

Total de rendimentos apurados nas aplicações financeiras do 1º semestre de 2025 foi de R\$ 4.107.740,60. O melhor mês de rendimento foi JANEIRO, com ganho de R\$ 811.412,39.

COMPOSIÇÃO DE INVESTIMENTOS E BANCOS

Os recursos financeiros do RPPS foram geridos em conformidade com a Política de Investimentos, a Resolução em vigor e por meio de Instituições Financeiras previamente credenciadas. Realizaram-se ajustes pontuais na carteira, realocando ativos entre os próprios bancos, a fim de manter a carteira alinhada com a conjuntura econômica atual.

O montante do capital do RPPS apurado em 30/06/2025 foi de R\$ 68.097.624,94, aplicado em fundos de investimento e mantido em conta corrente, conforme distribuição a seguir:

Composição da Carteira	06/2025	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA LP	18.205.616,44	27,09
BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	107.291,85	0,16
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FI RENDA FIXA	2.008.921,29	2,99
BANRISUL MASTER FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	434.786,44	0,65
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.986.139,32	2,96
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	4.556.045,90	6,78
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	924.522,42	1,38
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	11.922.668,20	17,74
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	308.208,85	0,46
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	3.137.630,37	4,67
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	4.236.934,95	6,31
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	5.383.100,95	8,01
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	11.412.738,67	16,98
LF IPCA SANTANDER (08/03/2025)	524.187,68	0,78
LF IPCA SANTANDER (23/07/2027)	557.820,62	0,83
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	579.832,64	0,86
SICREDI BOLSA AMERICANA FIC MULTIMERCADO LP	347.136,97	0,52
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	564.341,46	0,84
Total:	67.197.925,02	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	899.699,92
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	68.097.624,94

OS FUNDOS APLICADOS ESTÃO DISTRIBUÍDOS NAS INSTITUIÇÕES:



GRÁFICO 1 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

Reforçamos que as instituições financeiras nas quais o RPPS possui aplicações estão aptas a receber recursos previdenciários, conforme atualização da lista exaustiva do Ministério da Previdência Social (MPS) em 06/05/2024.

Essa atualização baseia-se na Resolução CMN nº 4.963/2021, que estabelece requisitos rigorosos para os bancos — tais como comitês de auditoria e riscos, autorização do Banco Central e, quando aplicável, registro na CVM como administrador de carteiras —, garantindo que apenas instituições habilitadas recebam aplicações dos RPPS

ACOMPANHAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS *VERSUS* A META

A meta para 2025 definida na Política de Investimentos, foi de **IPCA + 5,21% ao ano**.

- Rentabilidade acumulada até 30/06/2025: R\$ 4.107.740,60 o que corresponde a 117,40% da meta semestral da PI.
- Em termos percentuais:
 - Rentabilidade realizada no semestre: **6,62%**
 - Meta semestral da PI: **5,64%**

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
06/2025	R\$ 4.107.740,60	6,6228%	IPCA + 5,21%	5,64 %	117,40%

Imagem 3 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

ELABORAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS DOS RECURSOS – DAIR

O envio do DAIR, que é um dos critérios para a emissão do CRP, deve ocorrer até o último dia de cada mês, relativamente às informações das aplicações do mês anterior, segundo o art. 241, inciso IV, alínea “b” da Portaria do MTP nº 1.467 de 2022.

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos										
Ente	CNPJ do Ente	Exercício	Mês	Finalidade do DAIR	Data de Posição	Data de Envio	Notificação de Irregularidade	Retificação	Imprimir DAIR PDF	Imprimir APRs PDF
Sananduva	07.613.543/0001-62	2025	Junho	DAIR - Encerramento do Mês	30/06/2025	14/07/2025 14:37:05		Não		
Sananduva	07.613.543/0001-62	2025	Maio	DAIR - Encerramento do Mês	31/05/2025	17/06/2025 08:51:11		Não		
Sananduva	07.613.543/0001-62	2025	Abril	DAIR - Encerramento do Mês	30/04/2025	19/05/2025 16:31:17		Não		
Sananduva	07.613.543/0001-62	2025	Março	DAIR - Encerramento do Mês	31/03/2025	19/05/2025 15:09:26		Sim		
Sananduva	07.613.543/0001-62	2025	Março	DAIR - Encerramento do Mês	31/03/2025	18/04/2025 16:20:25		Não		
Sananduva	07.613.543/0001-62	2025	Fevereiro	DAIR - Encerramento do Mês	28/02/2025	24/03/2025 15:42:19		Não		
Sananduva	07.613.543/0001-62	2025	Janeiro	DAIR - Encerramento do Mês	31/01/2025	28/02/2025 22:28:24	Emite em 28/02/2025 22:28:30	Não		

Imagem 4 - Fonte: DATAPREV

Os dados disponíveis nos portais do Município e do Ministério do Trabalho e Previdência comprovam que, ao longo do semestre, as aplicações do RPPS permaneceram enquadradas, exceto no mês de janeiro, onde o fundo CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, ficou 20,24% do PL do RPPS, onde no art 7 III “a”, podemos no mesmo fundo até 20%, este desenquadramento foi passivo diante do ajuste da carteira.

Essa conformidade é respaldada pelo monitoramento constante exigido pelo MPS, que verifica a adequação das aplicações à Política de Investimentos e às normas vigentes, como as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Portaria MTP nº 1.467/2022.

MONITORAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Como já mencionado, a Política de Investimentos estabelece os limites de alocação em renda fixa, renda variável, estruturados, fundos imobiliários, em consonância com a legislação vigente. Além dessas restrições, existem vedações específicas para orientar os gestores quanto à adequação dos recursos ao perfil do RPPS.

A gestão fundamenta-se em cenários projetados pelo mercado atual e futuro, além de análises realizadas pela Consultoria Referência em conjunto com o Comitê de Investimentos.

A Política de Investimentos pode ser revisada ou alterada, desde que haja justificativa — por adequação ao mercado ou eventuais mudanças legislativas. No entanto, neste primeiro semestre, **não foi necessária nenhuma modificação no texto da PI nem nos percentuais dos limites superiores.**

O enquadramento final do primeiro semestre demonstramos abaixo:

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	35.471.311,38	52,79%	55,50%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	30.297.468,36	45,09%	35,00%	60,00%	ENQUADRADO
Ativos Financeiros RF de emissão com Obrigação ou coobrigação de instituição financeira - Art. 7º, IV	1.082.008,30	1,61%	2,50%	15,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	347.136,97	0,52%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
Total:	67.197.925,02	100,00%	95,00%		

Imagem 5- Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

RESUMO DO MERCADO FINANCEIRO NO PRIMEIRO SEMESTRE 2025

O primeiro semestre de 2025 foi marcado por forte volatilidade nos mercados globais, impulsionada principalmente por tensões comerciais renovadas, instabilidade política em economias centrais e reavaliações das políticas monetárias em curso.

No cenário internacional, a reeleição de Donald Trump nos Estados Unidos reintroduziu uma postura protecionista mais agressiva, com a imposição de tarifas a produtos oriundos de países como China, México e Canadá. Esse movimento elevou as incertezas e pressionou os mercados financeiros. Entre os dias 2 e 10 de abril, as bolsas globais registraram uma das maiores quedas desde a pandemia de 2020. No entanto, após sinais de moderação nas medidas tarifárias e negociações diplomáticas, os mercados ensaiaram recuperação, com alguns índices renovando máximas históricas ao fim de junho.

O dólar norte-americano apresentou uma das maiores desvalorizações dos últimos anos, com recuo de aproximadamente 9% frente às principais moedas globais. Esse enfraquecimento foi provocado tanto pela retórica protecionista quanto pela expectativa, até então frustrada, de cortes na taxa de juros pelo Federal Reserve. Esse cenário beneficiou ativos internacionais e mercados emergentes. Destaque para o desempenho positivo das bolsas europeias, das ações asiáticas e do ouro, que acumulou valorização de cerca de 27% no semestre.

Observou-se também uma saída significativa de capitais dos EUA em direção a outras economias, em busca de diversificação e menor risco geopolítico. A Goldman Sachs chegou a afirmar que o mundo ingressou em uma nova fase de alocação global de portfólios, com menor dependência do mercado americano. O mercado global de fusões e aquisições também ganhou fôlego, ultrapassando US\$ 1,9 trilhão em transações apenas no segundo trimestre.

Na renda fixa internacional, os rendimentos dos Treasuries permaneceram elevados, refletindo tanto a incerteza fiscal dos EUA quanto a cautela do Fed, que manteve os juros estáveis durante o semestre à espera de sinais mais consistentes de desaceleração da inflação e do mercado de trabalho.

No Brasil, o cenário econômico apresentou melhora gradual, apesar dos desafios persistentes. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,4% no primeiro trimestre frente ao último trimestre de 2024, impulsionado principalmente pelo forte desempenho do setor agropecuário, que avançou 12,2%. A projeção de crescimento para o ano gira entre 2,1% e 2,3%, segundo estimativas do Banco Central e instituições privadas.

A política monetária brasileira manteve-se restritiva, com a taxa Selic atingindo 15% ao ano após sucessivos aumentos desde setembro de 2024, como estratégia para ancorar as

expectativas de inflação e fortalecer o real. Como resultado, a moeda brasileira se valorizou frente ao dólar, que caiu de R\$ 6,15 para cerca de R\$ 5,50, o menor nível desde outubro do ano anterior.

A inflação também deu sinais de arrefecimento. O IPCA-15 acumulou alta de 5,40% em 12 meses, abaixo do observado nos meses anteriores. A valorização cambial, a rigidez da política monetária e uma leve melhora no equilíbrio fiscal contribuíram para esse movimento, elevando a confiança dos agentes econômicos e dos investidores no mercado doméstico.

Perspectivas para o 2º semestre de 2025

O segundo semestre se inicia em um ambiente ainda desafiador, mas com sinais de maior estabilidade nos principais vetores de risco. No exterior, espera-se que Estados Unidos e Europa entrem em uma fase de desaceleração econômica mais pronunciada, o que deve levar os bancos centrais a iniciarem um ciclo gradual de cortes de juros, embora com cautela, dado que o controle da inflação segue como prioridade.

Tensões geopolíticas, especialmente no âmbito comercial entre EUA e China, e conflitos localizados seguem como fatores de preocupação, com impacto direto sobre as cadeias globais de suprimentos e preços de commodities.

No cenário doméstico, a atenção segue voltada para a condução da política fiscal e para a capacidade do governo em cumprir as metas estabelecidas pelo novo arcabouço fiscal. O sucesso ou fracasso nessa frente será determinante para a percepção de risco, o comportamento da curva de juros e a atratividade dos ativos brasileiros. Apesar do juro elevado, o ambiente interno caminha para maior estabilidade, sustentado por inflação sob controle, câmbio valorizado e atividade econômica resiliente.

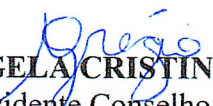
CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Com base na análise dos relatórios enviados pela Consultoria Referência, bem como no acompanhamento mensal realizado pelo gestor, Comitê de Investimentos e Conselhos, verificamos que, no primeiro semestre de 2025, os investimentos do RPPS atenderam às normas vigentes e à Política de Investimentos. Foram observados o cumprimento das metas, o

enquadramento dos ativos e a regularidade na gestão dos recursos, não sendo identificadas deficiências ou irregularidades no período.

Reiteramos que todas as informações estão disponíveis para consulta nas fontes oficiais indicadas, em conformidade com as exigências legais aplicáveis aos RPPS, especialmente no que se refere à organização e transparência.

O RPPS atingiu 117,40% de sua meta da PI no semestre, o que reforça a expectativa de atingir o objetivo no exercício anual. Além disso, todos os fundos que compõem a carteira do RPPS permanecem devidamente enquadrados.


ANGELA CRISTINA GRÉGIO
Presidente Conselho Deliberativo

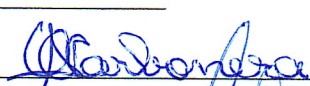
CONSELHEIROS:

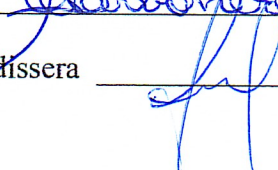
Elisangela Claudete Spanholo Zanin _____


Documento assinado digitalmente

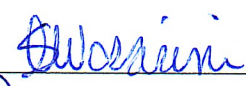
Estevan Ricardo Pivetta _____

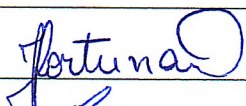
 **ESTEVAN RICARDO PIVETTA**
Data: 13/08/2025 15:57:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

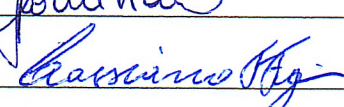
Ieda Maria Carbonera  _____

José Estevão Aguirre Baldissera  _____

CONSELHO FISCAL:

Cassiano Francisco Frizon  _____

Jonara Fortunatto  _____

Susana Maschio Navarini  _____

REFERÊNCIAS

1. PORTAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. Sistema de Informação dos Regimes Públicos de Previdência Social (CADPREV). Disponível em: <http://cadprev.previdencia.gov.br/>
2. SISTEMA SGI: <http://sgi.referenciagr.net.br/home>
3. CONSULTORIA REFERÊNCIA GESTÃO E RISCO